

PLANO DE AÇÃO PARA EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

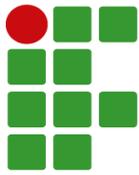
Dados os recentes eventos que ensejam precauções especiais referentes à segurança escolar, a equipe de Gestão do IFPR Campus Palmas elaborou este documento orientador com base nas recomendações dadas por autoridades de segurança pública de nosso município. **Solicitamos que toda a comunidade acadêmica leia este documento com o máximo de atenção e zelo.**

NO CASO DE PUBLICAÇÕES AMEAÇADORAS EM REDES SOCIAIS OU OUTROS ESPAÇOS

Caso você se depare com publicações em redes sociais que evidenciam alguma forma de ameaça de ações orquestradas atentatórias ao espaço escolar, você deve:

1. Imediatamente comunicar às autoridades de segurança pública do município. Deve ser realizado o registro de Boletim de Ocorrência junto à Polícia Civil apresentando as evidências que fundamentam a denúncia. Também realize a denúncia através do site <https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura>; e
2. Comunicar a equipe de gestão do IFPR Campus Palmas através do e-mail gabinete.palmas@ifpr.edu.br, preferencialmente com cópia para dg.palmas@ifpr.edu.br, diepex.palmas@ifpr.edu.br, coens.palmas@ifpr.edu.br e sepae.palmas@ifpr.edu.br apresentando as evidências que fundamentam a denúncia. A partir dessa comunicação o Campus adotará as medidas administrativas cabíveis.

Atenção: Não repasse informações potencialmente falsas. Se você tiver acesso direto a informações sobre potenciais ataques, adote as medidas indicadas acima. Caso receba informações de terceiros ou de fontes indeterminadas, tente verificar a informação antes ou oriente o portador anterior da informação a realizar os procedimentos indicados acima. Falsas comunicações de crime são contravenções. Da mesma forma, quem possuir informações potencialmente verdadeiras e não informar as autoridades incorre em crime.



PAIS E RESPONSÁVEIS: MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Aos pais e responsáveis de estudantes menores de idade e/ou matriculados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, solicita-se:

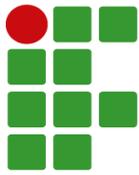
1. Que façam o acompanhamento de publicações e acessos de seus filhos/tutelados nas redes sociais e na internet como um todo. É comum que ações atentatórias sejam articuladas em redes sociais e fóruns na internet, bem como diversas outras formas de assédio e crimes contra crianças e adolescentes. Acompanhar as interações de crianças e adolescentes em redes sociais é uma das ações mais eficazes para assegurar a sua integridade; e
2. Verifiquem os materiais que os seus filhos/tutelados antes de virem para a aula, verificando se carregam qualquer material que possa causar danos a si e a outros.



Ferramentas de controle parental são instrumentos que permitem que os pais protejam a privacidade de seus filhos e a segurança on-line de acordo com diversos parâmetros.

Os pais podem selecionar quais jogos as crianças podem ter acesso (com base nas faixas etárias atribuídas pela Classificação Indicativa), definir o tempo que as crianças podem gastar jogando, limitar e monitorar gastos on-line e controlar o acesso à navegação na Internet e interação on-line (chat).

A maioria dos videogames atuais e sistemas operacionais para computadores estão equipados com ferramentas de controle parental para proteger a privacidade e a segurança das crianças.



Dentre os parâmetros de controle permitidos pela ferramenta encontram-se:

- seleção de faixas etárias permitidas às crianças;
- controle e monitoramento das compras digitais efetuadas;
- limitação ao acesso à Internet através da aplicação de filtros;
- controle da quantidade de tempo gasto pelas crianças jogando;
- controle dos níveis de interação (chat) e trocas de dados (mensagens de texto).

Saiba mais em:

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/classificacao-1/paginas-classificacao-in-dicativa/controle-parental>

AÇÕES ADOTADAS NO CAMPUS

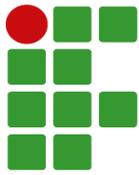
A fim de aprimorar a segurança dos acadêmicos do IFPR Campus Palmas, a Equipe de Gestão encaminhou orientações à equipe de vigilância e outros servidores do campus no intuito de acompanhar de forma mais atenta qualquer movimentação incomum entre os frequentadores da nossa instituição. Além disso, intensificamos nossa comunicação com as autoridades de segurança pública, assim como, rondas ostensivas pelo campus foram intensificadas da parte da Polícia Militar. Também elaboramos protocolos para uma reação rápida e eficiente na eventualidade de qualquer forma de ação atentatória contra a integridade de todos os membros de nossa comunidade.

E SE OCORRER ALGUM ATENTADO?

Antes de mais nada, é importante salientar que temos mantido comunicação constante e próxima com as autoridades de segurança pública do município. Autoridades de segurança pública em diferentes esferas têm utilizado suas estruturas de inteligência para acompanhar eventuais ações coordenadas atentatórias a escolas. Até o momento não recebemos nenhum relatório dessas autoridades que indiquem algum risco à nossa instituição. Caso isso venha a ocorrer, imediatamente adotaremos todas as medidas possíveis para sanar a situação com a maior brevidade possível.

Na eventualidade de algum atentado em nossa instituição, já temos instituído um plano de resposta que será encaminhado a toda a nossa comunidade acadêmica. Em resumo, as nossas ações são as mesmas que o FBI (*Federal Bureau of Investigation*) orienta para o caso de atentados em instituições de ensino nos Estados Unidos da América e que recebemos de autoridades de segurança pública do município de Palmas:

- 1. FUGIR:** A primeira ação deve ser sempre fugir do local utilizando as diversas rotas disponíveis no campus para escapar da região atacada. Enquanto realiza a fuga, gritar “atirador” para alertar as pessoas próximas;



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Palmas



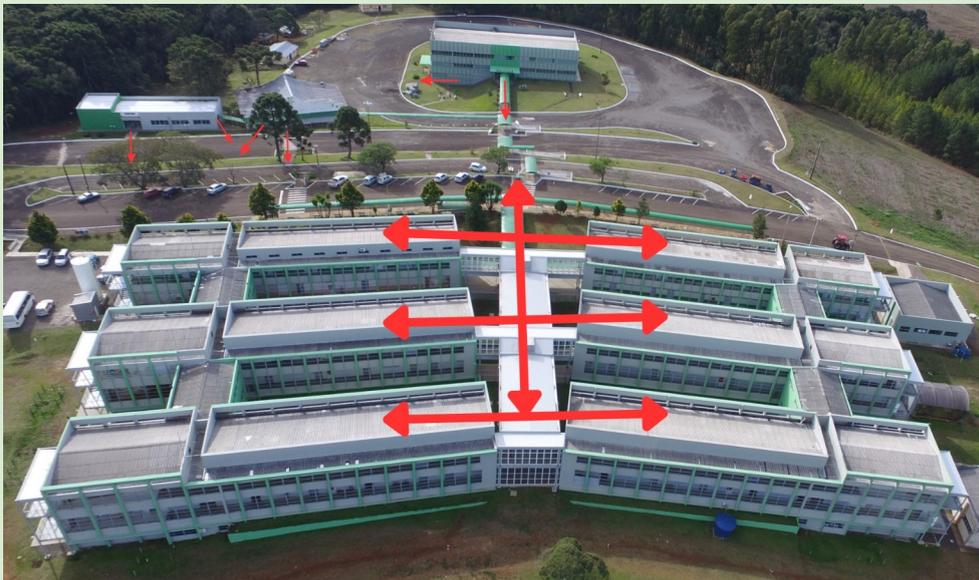
Ministério da Educação

- 2. ESCONDER-SE:** Caso não tenha saídas disponíveis ou por qualquer outro motivo não seja possível fugir do local, a orientação é procurar um local seguro para se esconder. Se possível, recomenda-se a criação de barricadas para proteção coletiva;
- 3. ATACAR:** Caso não seja possível nenhuma das orientações anteriores e alguém estiver defronte ao atirador ativo, a última ação disponível é o confronto direto na tentativa de neutralizar o perigo e se proteger. **ATENÇÃO:** Reforçamos que essa é uma última alternativa e que deve ser utilizada apenas em situações extremas em que não seja possível fugir ou se esconder.

FUGIR - O QUE FAZER?

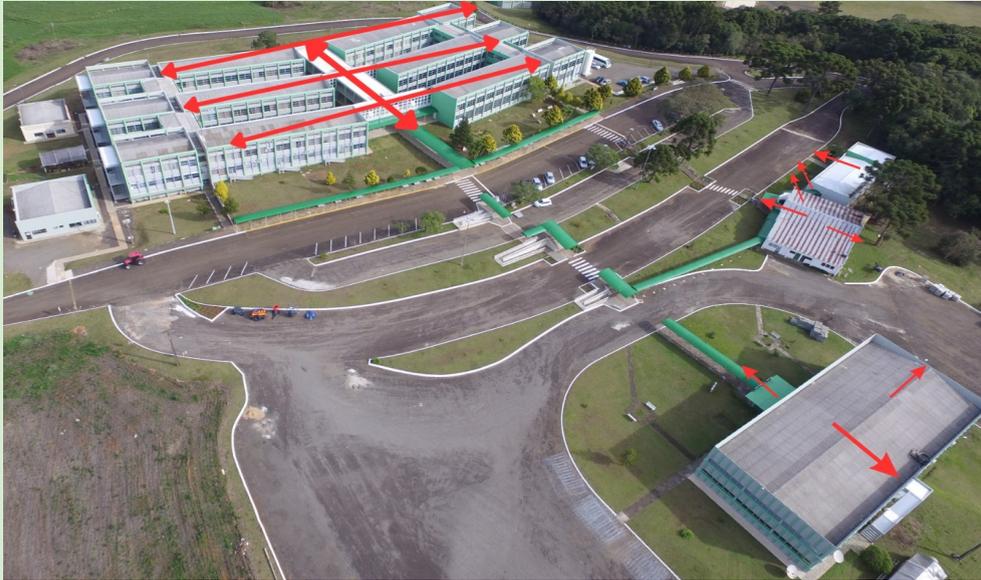
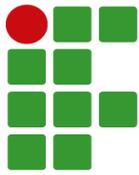
Nosso campus é um espaço privilegiado para instituir o plano de ação recomendado pelas autoridades de segurança pública nacionais e internacionais para o caso de atentados em escolas. A maioria dos prédios possuem múltiplos acessos e saídas de emergência, facilitando a evacuação em caso de perigo. Abaixo detalharemos algumas rotas de fuga possíveis.

Rotas de saída dos principais prédios do campus:



Bloco Central - Saída no acesso principal.

Blocos de A a F - Possuem saídas de emergências ao final dos corredores nos dois pavimentos.



Biblioteca - Saída principal frontal no andar térreo; saída de emergência traseira no 1º andar; e saída lateral no subsolo.

Cantina - Saída principal frontal; saída de emergência traseira; e saída lateral em direção ao refeitório.

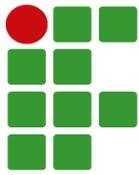
Refeitório - Saída principal frontal e saída lateral em direção ao refeitório.



Ginásio - Saída única frontal.

Bloco da Educação Física - Saída principal frontal e saída traseira no pavimento inferior.

Bloco de Ginástica - Saída única frontal.



O movimento de evacuação sempre deve ser realizado no sentido contrário ao do que aparenta vir o atentado. No caminho, avise as pessoas sobre a presença de atirador ativo gritando “atirador” e prevenindo as pessoas a se moverem no sentido do perigo. Caso você se depare com forças de segurança pública durante a evacuação, siga seu movimento pelas laterais do corredor, deixando o caminho central livre para a entrada dos agentes treinados para lidar com a situação. Jamais interrompa o caminho deles ou pare para falar com os agentes, a menos que eles expressamente solicitem informações.

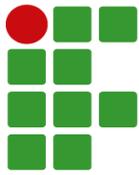
Pertences pessoais devem ser deixados para trás, jamais devem ser carregados. No caso de alguém ferido, a orientação é que não se interrompa o processo de evacuação. A pessoa ferida deve seguir a evacuação, se possível, ou buscar um local para se esconder.

Além dos locais indicados acima, é sempre recomendável que toda a comunidade acadêmica fique atenta a todas as alternativas de fuga em qualquer outro espaço que frequentem. Após a evacuação do prédio, recomenda-se que sigam fugindo para longe do local de perigo ou se escondam nas áreas de roça e mata em torno do campus até a chegada das forças de segurança e a neutralização de ameaças no local.

ESCONDER-SE - O QUE FAZER?

Caso a fuga não seja uma possibilidade viável, a segunda alternativa é se esconder. A maioria das situações de ataque a escolas são ações muito rápidas, no qual o atirador ativo busca efetivar o atentado no menor tempo possível. Dessa forma, não é comum que percam muito tempo procurando por pessoas escondidas ou forçando entrada em locais inacessíveis. Dessa forma, a orientação caso não seja possível fugir é que sejam utilizados todos os materiais disponíveis para dificultar o acesso do atirador ativo ao local e que, se possível, sejam criadas barricadas para segurança adicional.





ATACAR - O QUE FAZER?

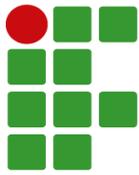
SE NENHUMA DAS AÇÕES ANTERIORES FOR POSSÍVEL, recomenda-se a ação direta contra o atirador ativo. Orienta-se que se utilize do espaço e materiais disponíveis ao redor para se proteger e atacar. Móveis e portas podem oferecer proteção até uma oportunidade de ataque. Objetos pesados e/ou pontiagudos podem ser utilizados no ataque.



ORIENTAÇÕES FINAIS

Assim que você deixar de estar em situação de perigo imediato, seja após a fuga ou quando estiver escondido e devidamente barricado, se possível, comunicar as autoridades de segurança pública ligando para o 190 ou através do aplicativo do 190 PR. Recomenda-se que todos tenham o aplicativo salvo no smartphone. Seguem os links:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.pr.celepar.sesp.emgpr&hl=pt_BR&gl=US&pli=1 e <https://apps.apple.com/br/app/190-pr/id1440870504>.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Palmas



Ministério da Educação

Ou pelos QR Codes:



Assim que instalar o aplicativo em seu smartphone, prossiga para completar seu cadastro. É um processo um pouco demorado, pois são solicitadas diversas informações, mas assim que concluir, toda vez que o aplicativo for aberto aparecerá uma opção de chamar socorro (opção **outros**).

ATENÇÃO: Aplicaremos o máximo rigor das sanções disponíveis na instituição para os casos de falsa comunicação de atentados ou qualquer manifestação atentatória à integridade da comunidade escolar, mesmo manifestações de “brincadeira”. É importante destacar o que consta na Resolução 01/2012, além das demais providências legais externas à instituição que serão adotadas:

Art. 4º São deveres dos integrantes do corpo docente:

(...)

V – prestar informações aos responsáveis pela administração escolar sobre atos que ponham em risco a segurança de colegas, servidores, visitantes ou o patrimônio do IFPR;

(...)

Art. 5º Aos integrantes do corpo docente é vedado, em qualquer atividade de ensino, interna ou externa ao IFPR:

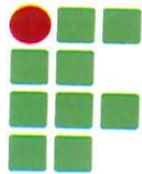
I – proceder de forma desrespeitosa no processo ensino-aprendizagem, bem como provocar ou participar de algazarras ou outras manifestações que perturbem a ordem;

II – cometer ofensa ou dano, moral ou físico, independente do meio utilizado, contra qualquer pessoa no âmbito da Instituição ou contra o IFPR;

(...)

VII – portar ou fazer uso de substância que altere transitoriamente a personalidade, bem como armas e materiais inflamáveis, explosivos de qualquer natureza ou qualquer elemento que represente perigo para si ou para a comunidade escolar;

Lembre-se: A melhor forma de evitar que esse tipo de situação não ocorra é ficar sempre atento às nossas crianças e adolescentes, garantindo que suas necessidades sejam atendidas e evitando todas as formas de violência que atentam contra seus direitos. Diversos grupos tentam se aproveitar das redes sociais e comunidades on-line para aliciar e radicalizar crianças e adolescentes, especialmente aquelas em situações de vulnerabilidade. Devemos sempre manter uma postura atenta e vigilante contra essas



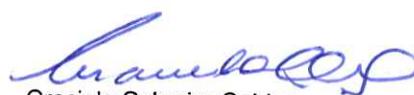
INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Palmas

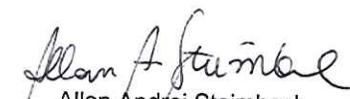


Ministério da Educação

pessoas mal-intencionadas. Recomenda-se um processo reflexivo constante sobre as dificuldades da infância e da adolescência, como podemos mobilizar nossa ação coletiva para evitar toda a sorte de violências contra crianças e adolescentes, bem como estudar e orientar sobre os perigos e responsabilidades no uso das redes sociais e outras comunidades on-line.


Roberto Carlos Bianchi
Diretor Geral


Graciela Cabreira Gehlen
Diretora de Ensino Pesquisa, Extensão e Inovação


Allan Andrei Steimbach
Coordenador de Ensino


Felipe de Araújo Carvalho
Chefe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis